



Sporting

SOCIEDADE DESPORTIVA DE FUTEBOL, SAD

Sociedade Aberta

Capital Social: 42 000 000 euros Capital Próprio (2 595 000) euros

Sede Social: Estádio José Alvalade - Rua Professor Fernando da Fonseca, Lisboa

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e

Pessoa Colectiva nº 503 99 44 99

INFORMAÇÃO DO PRIMEIRO TRIMESTRE 2008|09
NÃO AUDITADO



INFORMAÇÃO DO PRIMEIRO TRIMESTRE 2008|09 NÃO AUDITADO

1. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1.º TRIMESTRE
INÍCIO: 01-JUL-2008 > FIM : 30-SET-2008

	EUR'000 30.Set.08	EUR'000 30.Set.07	Var. %
Proveitos operacionais			
Prestações de serviços	6.503	8.699	(25,24%)
Outros proveitos operacionais	7.522	4.979	51,07%
Proveitos operacionais excluindo proveitos com transacções de passes de jogadores	14.025	13.678	2,54%
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	4.055	3.750	8,13%
Custos com o pessoal	5.298	4.432	19,54%
Amortizações excluindo depreciação do plantel	18	15	20,00%
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	300	-	-
Outros custos operacionais	475	459	3,49%
Custos operacionais excluindo custos com transacções de passes de jogadores	10.146	8.656	17,21%
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores (Custos)/Proveitos com transacções de passes de jogadores	2.706 61	1.581 1.098	71,16% (94,44%)
	(2.645)	(483)	447,62%
Resultados operacionais	1.234	4.539	(72,81%)
Custos e perdas financeiros	(822)	(516)	59,30%
Proveitos e ganhos financeiros	33	327	(89,91%)
Resultados antes de impostos	445	4.350	(89,77%)
Impostos diferidos	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	429	(4)	-
Resultado líquido do exercício	16	4.354	(99,63%)
Resultado por acção (Euros)	0,00	0,21	(99,63%)



INFORMAÇÃO DO PRIMEIRO TRIMESTRE 2008|09 NÃO AUDITADO

2. BALANÇOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 30 DE JUNHO DE 2008

ACTIVO	EUR'000 30.Set.08	EUR'000 30.Jun.08	Var. %
Activo Não Corrente			
Imobilizações corpóreas	373	351	6,27%
Valor do plantel	29.654	28.686	3,37%
Outros activos não correntes	76.480	82.697	(7,52%)
Activos por impostos diferidos	16.783	17.212	(2,49%)
Total do Activo Não Corrente	123.290	128.946	(4,39%)
Activo Corrente			
Clientes	6.341	11.964	(47,00%)
Caixa e equivalentes de caixa	420	332	26,51%
Outros devedores	1.240	1.001	23,88%
Outros activos correntes	8.279	1.178	602,80%
Total do Activo Corrente	16.280	14.475	12,47%
Total do Activo	139.570	143.421	(2,69%)
Capital Próprio			
Capital social	42.000	42.000	-
Prémios de emissão de acções	1.766	6.715	(73,70%)
Reservas e resultados acumulados	(46.398)	(51.944)	(10,68%)
Reserva de Cash Flow Hedge	37	37	-
Resultado líquido do exercício	16	597	(97,32%)
Total do Capital Próprio	(2.579)	(2.595)	0,62%
Passivo Não corrente			
Provisões	1.888	1.588	18,89%
Empréstimos	34.000	15.000	126,67%
Outros passivos não correntes	69.826	80.967	(13,76%)
Passivos por impostos diferidos	62	62	-
Total do Passivo Não Corrente	105.776	97.617	8,36%
Passivo Corrente			
Empréstimos	10.008	28.767	(65,21%)
Fornecedores	7.759	5.178	49,85%
Outros credores	6.502	4.512	44,10%
Outros passivos correntes	12.104	9.942	21,75%
Total Passivo Corrente	36.373	48.399	(24,85%)
Total do Passivo	142.149	146.016	(2,65%)
Total do Capital Próprio e Passivo	139.570	143.421	(2,69%)



INFORMAÇÃO DO PRIMEIRO TRIMESTRE 2008|09 NÃO AUDITADO

3. ANÁLISE DAS CONTAS

(NÃO AUDITADAS)

DESTAQUES

- Resultados operacionais cifram-se em 1.234 milhares de euros positivos e o Resultado Líquido do Trimestre 16 milhares de euros positivos.
- Os Proveitos Operacionais excluindo proveitos com transacções de passes de jogadores cresceram cerca de 2,5%, apesar de não se ter realizado qualquer jogo da Liga dos Campeões em casa no trimestre e apenas se terem realizado dois jogos em casa da 1ª Liga, versus um jogo da Liga dos Campeões e três jogos da 1ª Liga em igual período do exercício anterior.
- Os fornecimentos e serviços externos sofrem um acréscimo de 8,13 % relativamente a igual período do exercício anterior, fruto essencialmente do facto de se ter realizado mais um jogo de pré-época comparativamente ao mesmo período do ano transacto.
- Os custos com o pessoal sofrem um aumento de 19,5% quando comparado com igual período do ano transacto. Este aumento resulta do reforço efectuado na equipa principal e da adopção do critério da especialização do prémio atribuído ao Plantel pela participação na Liga dos Campeões ao exercício em que esta tem lugar, o que não se verificava no exercício homólogo anterior.
- As provisões reflectem um reforço de 300 milhares de Euros, efectuado para fazer face ao crédito sobre a sociedade TBZ.
- O aumento de amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores resulta das aquisições dos direitos desportivos para esta época, designadamente, dos jogadores Izmailov, Postiga e Grimi.
- Os (Custos) / Proveitos com transacções de passes de jogadores sofrem uma diminuição relativamente a igual período do exercício anterior, o que reflecte a política adoptada pelo Conselho de Administração de não alienação de direitos desportivos.
- Os resultados financeiros decrescem cerca de 600 milhares de euros quando comparados com igual período do exercício anterior, devido em grande parte ao maior montante do empréstimo obrigacionista emitido e das condições de mercado à data de emissão do mesmo, que resultaram na fixação de uma taxa de 7,3% ao ano, superior à do anterior empréstimo obrigacionista, entretanto, vencido.
- O Activo Total decresce cerca de 2,7%, verificando-se uma melhoria relativa da estrutura do Passivo (não corrente aumenta 8,4% e corrente diminui 24,9%) e do Activo (não corrente diminui 4,4% e corrente aumenta 12,5%).
- Como factos supervenientes ao período analisado e com relevância económico-financeira, destacam-se os seguintes:
 - o A equipa foi eliminada da Taça de Portugal pelo Futebol Clube do Porto, em partida que foi decidida pela marcação de grandes penalidades.
 - o Por outro lado, encontra-se assegurada a passagem aos oitavos de final da Liga dos Campeões, com 3 vitórias até à data, o que implica proveitos já garantidos para o segundo trimestre, nesta competição, no montante de 4.000 milhares de Euros.



INFORMAÇÃO DO PRIMEIRO TRIMESTRE 2008|09 NÃO AUDITADO

4. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

A Sporting - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD, vem cumprir os seus deveres de prestação de informação económica e financeira referente ao primeiro trimestre do exercício em curso, período compreendido entre 1 de Julho de 2008 e 30 de Setembro de 2008, nos termos da legislação vigente.

Para o exercício económico de 2008/09 e para fazer face aos desafios que se lhe deparam, o Conselho de Administração optou, por um lado, por não alienar jogadores do plantel e, por outro lado, por contratar jogadores de elevado potencial e com experiência no Sporting: Marat Izmailov, Grimi, Fábio Rochambach, Marco Caneira e Derlei ao mesmo tempo que contratou os jogadores de inquestionável valia Hélder Postiga e Ricardo Batista, o que reforçará a competitividade da equipa e lhe permitirá lutar pelo lugares cimeiros das provas em que compete.

Dando continuidade à política de integração de jovens jogadores oriundos da formação, foi integrado na Equipa Principal o jogador Daniel Carriço. Desta forma, são oito os jogadores do plantel formados internamente: Marco Caneira, João Moutinho, Miguel Veloso, Yannick Djaló, Rui Patrício, Adrian Silva, Bruno Pereirinha e Daniel Carriço.

A manutenção da política de formação continua a permitir a integração e desenvolvimento de jovens jogadores oriundos das camadas de formação num plantel com jogadores experientes, reforçando o elevado nível de competitividade que a Equipa apresenta.

Na Liga dos Campeões, a Equipa Principal conseguiu pela primeira vez na sua história apurar-se para os oitavos de final da prova, o que fez ao fim da 4ª jornada, fruto das vitórias alcançadas frente ao Basel, em casa, e ao Shakhtar Donetsk nas duas partidas realizadas, fora e em casa.

A equipa sofreu, no entanto, um revés ao ser eliminada da Taça de Portugal frente ao Futebol Clube do Porto, por desempate de grandes penalidades, apesar da excelente exibição e superioridade na qualidade de jogo que produziu durante a partida.

O Conselho de Administração releva o facto de a actual crise no sistema financeiro aconselhar alguma prudência na adopção de medidas reestruturantes para a Sociedade e Grupo Sporting, razão pela qual algumas das medidas deliberadas adoptar estarem a ser objecto de reflexão no que respeita à forma de implementação, como é disso exemplo a emissão dos Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis (VMOC's).

Estabilizados que estejam os efeitos da crise financeira será retomada, em moldes a definir, a implementação da deliberação do Conselho para elevação dos capitais próprios da Sociedade e recuperação das receitas referentes aos direitos televisivos, bem como a discussão das medidas a adoptar com vista à diminuição da exposição ao Grupo Sporting.

Lisboa, 28 de Novembro de 2008

O Conselho de Administração